

NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: ARTE 1º AO 5º ANO - UNIDADE 5

Para pensar a respeito dos cronogramas das atividades de crítica em arte, você não precisa se prender ao tempo cronológico para apresentar os exemplos a serem analisados, Por se tratar de um conceito muito abstrato, não fará sentido para as crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, e por isso não serão aprendidos.

Assim, você terá liberdade de transitar pela história da arte e escolher artistas ou períodos que sejam mais relevantes para o conteúdo que se pretende estudar, podendo até relacionar mais de um estilo. O importante é que o assunto seja abordado de forma lúdica e se aproxime do imaginário das crianças, das suas experiências e, portanto, do seu repertório de conhecimento. E para que isso seja o mais compreensível possível para os alunos, sempre adeque a proposta e a linguagem à idade e nível de desenvolvimento/conhecimento das crianças.

PÚBLICO-ALVO:

Para todos os anos, adequado à cada faixa etária

DURAÇÃO:

1 AULA PARA CADA ANÁLISE CRÍTICA DE CADA OBRA, ARTISTA OU MOVIMENTO ARTÍSTICO



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Selecionar e relacionar estímulos.
- Formar e relacionar conceitos de análise formal e crítica de arte.
- Ser capaz de simbolizar e representar.
- Usar a linguagem do desenho e a linguagem oral para expressar ideias, percepções e conceitos apreendidos pela experiência vivenciada.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Variável de acordo com a definição do tema e dos aspectos trabalhados.



CONSTRUINDO A CRÍTICA DE ARTE POR MEIO DA LEITURA DE IMAGEM



NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: ARTE 1º AO 5º ANO - UNIDADE 5



APLICAÇÃO

PREPARAÇÃO

Estude aspectos sociais, históricos, culturais e geográficos para o contexto da obra, quando necessário, no intuito de mostrar características regionais que foram determinantes na produção de determinado artista ou movimento, como o acesso à determinado material ou técnica ou contato com determinadas ideias ou pessoas que, graças à localização geográfica, influenciaram os artistas e as obras produzidas. A ideia é fazer com que os alunos comecem a reconhecer relações de tempoespaço, relações sociais e de trabalho que estão expressas nas manifestações artísticas.

Escolha as obras que serão analisadas e a forma que serão apresentadas aos alunos, ou seja, se você irá projetar em um *data show* a reprodução, se os alunos irão olhar na tela do computador, ou em um livro impresso, ou ainda se será apresentado um vídeo que mostre os trabalhos que serão estudados na aula. Elabore perguntas a respeito da obra buscando provocar o pensamento crítico nos alunos, que conduzirão o olhar para as questões formais, problematizando a fim de provocar a análise.

Pesquise o contexto histórico, social e cultural das obras selecionadas, da sua produção, e do artista e/ou sociedade que a produziu (no caso das que não possuem autoria conhecida).

Escolha e prepare o material que os alunos utilizarão para o registro da experiência, escolha de acordo com a preferência da turma entre: desenhar, pintar, gravar um vídeo ou áudio das falas com as conclusões resultantes da atividade. Essas opções de registro servirão para que a criança expresse a experiência vivenciada, explicitando suas percepções e não com intenção de se expressar artisticamente. Este material servirá de base para que você estabeleça um diálogo com os alunos e identifique o que foi aprendido durante a atividade proposta.

Para criar este contexto, recolha o maior número de materiais possíveis para que as referências sejam bem concretas. Você pode usar imagens fotográficas, trechos de vídeos ou animações, desenhos, histórias em quadrinhos (como o livro em quadrinhos *D. JOÃO CARIOCA - A corte portuguesa chega ao Brasil (1808-1821)*, de autoria de Lilia Moritz Schwarcz e ilustrações de Spacca, que virou animação e conta de forma bem humorada este período da história do Brasil, para alunos do 5° ano), recursos da internet, todo tipo de material que traga informações que possam reconstituir a época e o contexto do que se está analisando afim de deixar os conceitos o mais concreto possível para as crianças.



nós na sala de aula - módulo: arte 1° ao 5° ano - unidade 5

AULA 1

De acordo com o seu planejamento, escolha algum artista ou movimento que será apresentado aos alunos e crie uma proposta de análise crítica das imagens selecionadas, aliando a leitura de imagem e o contexto em que o artista ou sociedade produziu a obra estudada.

Prepare esta atividade, conforme descrito anteriormente.

Elabore perguntas que estimulem e conduzam à leitura crítica. Comece pelo básico, por exemplo: O que vocês estão vendo?

Peça uma descrição, apontando alguma parte que os alunos não tenham prestado atenção, e com isso nomeie e comente as questões formais da obra apresentada e os elementos que a compõem. No caso de uma composição visual, você pode mostrar pontos, linhas, cores, formas, planos, escala, direção.

É natural que as primeiras falas sejam no sentido de descrever a cena retratada (a menos que seja uma composição abstrata na qual os elementos formais são mais evidentes). Aproveite estas falas para introduzir a contextualização da obra e chamar a atenção para os elementos formais presentes na composição. Por exemplo, identificar o uso das cores em uma pintura (análise formal) e contextualizar, mostrando que a maneira do artista trabalhar as cores (uso das cores puras colocadas na tela pelos impressionistas, usando somente cores primárias e secundárias, abolindo as terciárias) se relaciona com a sua intenção de expressar determinada ideia (para que, ao serem vistas a uma certa distância se fundissem nos olhos do observador, causando uma sensação cromática), pensada durante a criação da obra. Apresentar o conceito de contextualização para mostrar o porquê do trabalho ter sido pensado e feito de determinada maneira (os impressionistas foram influenciados pelas descobertas científicas da época, sobre a cor). Dessa forma, você ira conduzir a observação para uma análise que resultará em uma crítica do objeto estudado.

Os alunos poderão contar/inventar histórias de figuras que aparecem em um quadro, por exemplo, aproximando o que eles veem ao seu repertório de conhecimento e experiências. Aproveite para contar a história do quadro, faça como se fosse a sua vez de imaginar o que se passa na cena, a história das figuras retratadas, por exemplo, uma imagem de um mito grego; ou um outro tipo de cena, como uma paisagem. Transforme o contexto da criação da obra numa história, para despertar o



NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: ARTE 1º AO 5º ANO - UNIDADE 5

interesse das crianças e aproximar as informações sobre a obra ao imaginário deles e, de uma forma mais lúdica, você conseguirá seu objetivo.

Quem produziu / fez / criou esta obra? Como ele/ela fez isso? Por que ele/ela fez assim, dessa maneira? Vocês sabem o título desse trabalho (se houver)? Em que data / época isso foi produzido?

A partir dessa análise, você estará ressignificando os conteúdos ao mesmo tempo que consegue verificar a aprendizagem das crianças. Neste momento, faça novas perguntas comparando as falas iniciais com as falas obtidas após a atividade desenvolvida. Elas podem ser do tipo: agora vamos olhar novamente para o quadro, depois do que conversamos sobre ele, vocês o veem de forma diferente? O que mudou? Por quê? O que você sente agora olhando novamente o quadro é diferente do que sentiu pela primeira vez? Você gosta mais dele agora ou não? Por quê?

Para finalizar, proponha o registro da experiência. Incentive os alunos a colocarem no registro as ideias, sentimentos, relações e conclusões a que chegaram após a análise crítica das obras estudadas.